



## **VERTICALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUÁRIAS ESTUDO DE CASO EMPRESA COFCO**

ANA LUIZA SÉCIO DOS SANTOS (ETEC DONA ESCOLÁSTICA ROSA)  
ana.santos3637@etec.sp.gov.br

ANA BEATRIZ DA SILVA CORDEIRO (ETEC DONA ESCOLÁSTICA ROSA)  
ana.cordeiro58@etec.sp.gov.br

ORIENTADOR: PROF. ME. JOSÉ ÂNGELO JUSTO ALVAREZ  
jose.alvarez@cps.sp.gov.br

### **RESUMO**

Em razão do constante crescimento na demanda de movimentação de cargas no Porto de Santos, a eficiência e agilidade nos processos de exportação de granéis sólidos tornaram-se essenciais. Neste cenário, a verticalização empresarial tem se mostrado uma estratégia eficiente para atender às exigências do mercado, permitindo maior controle logístico, redução de custos operacionais e otimização na cadeia de suprimentos. A escolha do tema se justifica pelo aumento significativo na movimentação de cargas registrada no ano de 2024, segundo dados da Autoridade Portuária de Santos, com destaque para os granéis sólidos, como açúcar (27,0 milhões de toneladas), soja (27,8 milhões) e milho (15,9 milhões). A presente pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da verticalização no setor portuário brasileiro, utilizando como estudo de caso a empresa COFCO International no Porto de Santos. A COFCO, ao integrar diferentes etapas da operação portuária, desde o transporte ferroviário, passando pelo armazenamento até a gestão direta dos terminais, representa um modelo avançado de verticalização, que contribui diretamente para a eficiência logística. Com a aquisição de um novo terminal, composto por quatro linhas ferroviárias, capacidade de 1,5 mil toneladas por hora e recebimento de cargas também por caminhões, a empresa pretende triplicar a produtividade em 2026, impulsionada pelo aumento no volume de exportações, a projeção é de um salto das atuais 4,0 a 4,5 milhões de toneladas em 2025 para 14,5 milhões de toneladas no ano seguinte. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica onde foi possível detectar em publicações recentes que tratam do tema em questão, informações importantes para o atingimento dos objetivos propostos, além de contar com a análise de dados fornecidos por órgãos como a ANTAQ, além de informações da própria COFCO. Os resultados apontam para benefícios significativos em termos de produtividade, de controle operacional e de competitividade. A conclusão do estudo evidencia que a verticalização no setor portuário, quando bem implementada, pode representar uma vantagem estratégica para enfrentar os desafios logísticos atuais e futuros,



especialmente em portos com alto volume de exportação, como o Porto de Santos.

**Palavras Chaves:** Verticalização; Movimentação Portuária, Logística Internacional.